

Universos particulares

Instalações compostas por terrários e globos de neve pendentes em árvores¹.

Terrários (abertos ou fechados), aquários e globos de neve possuem em comum o caráter de ser o simulacro de lugares criados a partir da memória afetiva ou de universos de imersão imaginária. Quantas vezes imergimos na observação de um aquário e imaginamos ser o mergulhador artificial que explora a profundidade dos oceanos, criando nossas próprias aventuras? Ou mexemos em um globo de neve visando avivar uma nevasca ou aurora boreal de purpurina sonhando em vivenciar um Natal visto nos filmes? Ou então, compomos, intervimos ou observamos o crescimento das plantas e elementos de um terrário imaginando o microecossistema ali desenvolvido.

Estes simulacros caracterizados por serem ambientes de confinamentos são muitas vezes compostos por seus criadores ou quistos por seus apreciadores, paradoxalmente por serem ambientes de fuga, porém, não um refúgio para o corpo e sim para a mente e a alma. O confinar é necessário nestes constructos, visto ser a clausura, o recolhimento dos nossos universos pessoais e imaginários. É lá que somos o camponês na vila natalina encoberta pela neve, o indivíduo que aprecia a natureza ou o explorador da dinâmica marinha.

Cada um destes constructos possuem sistemas diferentes que refletem os gostos ou necessidades de seus detentores. Um terrário fechado cria sua própria atmosfera, podendo ficar meses autônomo e fomentando a seu apreciador observar o crescimento ou morte dos seres que ali estão. Um terrário aberto, requer a atenção de quem o possui, regar, nutrir... São vivos. Os globos de neve são artificiais e toda a movimentação deles necessita da dinâmica do ser humano e da apreciação momentânea que eles possibilitam. Cada um oferece formas de comunicação e simbolismo tão distintas quanto às pessoas.

Todos nós somos com os simulacros citados, seres que possuímos universos, vivências, memórias, sonhos e medos, muitas vezes continentes ricos de conteúdos encerrados em nós mesmos.

¹ Cada terrário representa na instalação de arte os universos particulares de seus criadores. Esses vários universos mimeticamente se dispõem como em galáxias representadas pela árvore, símbolo do cosmos em diferentes mitologias (Hindu, escandinava, mesopotâmica).